

# FATORES DE RISCO NÃO GENÉTICOS PARA DOENÇA DE ALZHEIMER E OUTRAS DEMÊNCIAS: REVISÃO INTEGRATIVA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Aline Silva Ramos<sup>1</sup>; Adriane Baia Da Silva<sup>2</sup>; Paula Machado De Oliveira Assunção<sup>3</sup>.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.70

## RESUMO

Introdução: A demência é uma doença neurodegenerativa incurável sem causa conhecida (1), sendo a mais comum do envelhecimento, com mais de 55 milhões de casos no mundo, dos quais 60-70% são atribuídos à doença de Alzheimer (DA), embora existam outros subtipos como demência vascular (DV) e frontotemporal (2). A patogenia da DA é complexa e pouco clara (3) e, considerando que o comprometimento cognitivo pode levar décadas e não há cura disponível, a identificação de fatores de risco modificáveis representaria um importante avanço na prevenção (4). Fatores de risco como excesso de peso, tabagismo, diabetes mellitus, hipertensão, hipercolesterolemia e doenças cardiovasculares têm sido apontados como potencialmente modificáveis para demência (1), contudo nenhum fator de risco foi claramente descoberto (4). Objetivo: Apresentar os fatores de risco não genéticos para Doença de Alzheimer e outras demências que têm sido investigados pela literatura nos últimos 5 anos. Metodologia: Revisão integrativa da literatura, realizada em junho de 2024, na base de dados PubMed/Medline, a partir da combinação dos DeCS/MeSH (“Risk Factors” OR Causality) AND “alzheimer disease”, e respectivos termos alternativos, com aplicação dos filtros “últimos 5 anos”, “texto completo”, “tipo de artigo: revisão sistemática (e derivados) e pesquisas clínicas (e derivados)”. Resultados: 722 resultados foram recuperados com a aplicação dos filtros, dos quais 70 (n=70) atendiam ao objetivo deste estudo. 5 estudos eram pesquisas clínicas, 60 revisões sistemáticas com meta-análise (n=39) ou sem (n=21), e 5 outros tipos de revisão. Os fatores de risco mais abordados foram os nutricionais ou dietéticos (n=9), seguidos dos cardiovasculares (n=9), níveis lipídicos (n=5), periodontites/saúde oral (n=5), condições psíquicas (n=5), condições oftálmicas (n=4), condições renais (n=4), condições neurológicas (n=4), condições gastrointestinais (n=3), distúrbios do sono (n=2), perda de audição (n=2), consumo de álcool (n=2), dor de cabeça (n=2), poluição do ar (n=2) e outros fatores (n=11, incluindo mudança de peso, fratura, exposição crônica a ruído, idade dos pais, moradores de rua, psoríase, radiação ionizante, reposição hormonal, senso de significado e propósito, trabalho por turnos, Gota e hiperuricemia). Conclusão: A fisiologia das Demências mostra-se muito complexa e multifatorial, contudo observa-se ênfase em fatores modificáveis e necessidade de aprofundamento das investigações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença de Alzheimer. Fatores de risco. Causalidade.